

## INFORME AO PRODUTOR APROSOJA Nº 220/2019

29 de janeiro de 2019

### NOVO FETHAB

Desde a eleição do novo governador, Mauro Mendes, a Aprosoja MT, juntamente com as demais entidades que compõe o Fórum Agro tem debatido o tema “taxação do agronegócio” com representantes do Poder Executivo e com parlamentares da Assembleia Legislativa, sempre demonstrando, com números, os reflexos do aumento da carga tributária para o setor produtivo de soja e milho, bem como, para a economia do estado de Mato Grosso.

Foram duas audiências públicas, uma no dia 29 de novembro de 2018, e outra no dia 17 de janeiro de 2019, ocasiões em que os representantes das entidades puderam demonstrar o quanto os produtores já contribuem para a economia do estado e, também, o quanto suas margens seriam afetadas por qualquer tipo de taxaço a mais.

Nesse intervalo, ocorreram duas reuniões com representantes do Poder Executivo. A primeira em 08 de janeiro, onde compareceu o governador, Mauro Mendes, acompanhado de sua equipe econômica. A segunda reunião ocorreu em 14 de janeiro, tendo como líder das negociações por parte do governo o vice-governador, Otaviano Pivetta, que também foi acompanhado pelos secretários de Fazenda e da Casa Civil.

Mesmo com o debate em andamento, o governador enviou para a Assembleia Legislativa, no dia 10 de janeiro, o projeto que previa a unificação do Fethab1 e do Fethab 2, e o aumento das alíquotas de contribuição dos setores (Mensagem 06/2019).

A Aprosoja MT imediatamente reagiu manifestando-se publicamente contrária à proposta e criticou a estratégia de governo de solucionar o problema das contas públicas unicamente através do aumento de receita, sem qualquer plano efetivo para redução de custos e aumento da eficiência da máquina pública.

A partir do envio da Mensagem 06/2019 para a Assembleia Legislativa, a Aprosoja intensificou o diálogo individualizado com parlamentares, a fim de demonstrar a eles o quanto alguns pontos da proposta do governo seriam nocivos à própria arrecadação do estado e o quanto, na prática, poderia inviabilizar principalmente os produtores com áreas de cultivo menores.

Na noite do dia 24 de janeiro os deputados aprovaram, em segunda votação, o projeto que reformulou o Fethab. Algumas sugestões do setor foram incorporadas ao texto, no entanto, questões fundamentais foram desprezadas, **as quais a Aprosoja MT sempre se posicionou contra**, como o aumento da alíquota do Fethab da Soja e, principalmente, a criação do Fethab do Milho que, apesar de não contemplar as operações dentro do Estado, passaram a incidir sobre a comercialização interestadual e destinada à exportação, com a alíquota de 6% da UPF por tonelada de milho transportada. Além do mais, **apesar do posicionamento também**

**contrário da Aprosoja MT**, os recursos em infraestrutura foram escalonados em proporção ínfima à necessidade do Estado, o que tende a alimentar a ineficiência da máquina pública à medida que recursos específicos são aplicados para finalidades diversas e, ainda, convalidado em lei.

Para melhor ilustrar as negociações, o impacto da proposta do Executivo, bem como, o substitutivo integral aprovado pela ALMT, elencamos algumas tabelas e análises:

## MILHO

TEXTO APROVADO ALMT			
		UPF / MT*	R\$ 138,99
Valores	% da UPF	R\$ / T	R\$ / SC
FETHAB	6,000%	R\$ 8,34	R\$ 0,500

- *Somente 23% da produção é comercializada dentro do estado de Mato Grosso, ou seja, 77% será tributado!*

## SOJA

- 1) Valores vigentes até 31/12/2018

VIGENTE 2018			
		UPF / MT*	R\$ 138,99
Valores	% da UPF	R\$ / T	R\$ / SC
FETHAB 1	9,605%	R\$ 13,35	R\$ 0,801
FETHAB 2	9,605%	R\$ 13,35	R\$ 0,801
FACS	1,260%	R\$ 1,75	R\$ 0,105
VALOR TOTAL	20,470%	R\$ 28,45	R\$ 1,707

- 2) Proposta inicial do Governo

FETHAB & FACS			
		UPF / MT*	R\$ 138,99
Valores	% da UPF	R\$ / T	R\$ / SC
FETHAB 1	28,000%	R\$ 38,92	R\$ 2,335
FACS	1,260%	R\$ 1,75	R\$ 0,105
VALOR TOTAL	29,260%	R\$ 40,67	R\$ 2,440

- *O governo previa a **unificação do Fethab** e, com isso, não haveria prazo limite para a cobrança do Fethab 2;*
- *A aplicação em **infraestrutura** se restringia a **35%** do volume de recursos arrecadados;*

- O texto previa a alíquota de 20% da UPF para operações internas e **28% para exportação**, na prática, os compradores iriam reter 28% da UPF das NF's dos produtores e agregariam o saldo relativo ao produto industrializado dentro do estado para o lucro das empresas, principalmente multinacionais;
- Se aprovada a proposta original do governo, os produtores arcariam com um aumento de R\$ 0,73 por saca de soja comercializada, ou R\$ 12,22 por tonelada. **Aumento de 43%** em relação aos valores vigentes até 31/12/2018.

### 3) Texto aprovado pela ALMT

FETHAB & FACS			
		UPF / MT*	R\$ 138,99
Valores	% da UPF	R\$ / T	R\$ / SC
FETHAB 1	10,000%	R\$ 13,90	R\$ 0,834
FETHAB 2	10,000%	R\$ 13,90	R\$ 0,834
IAGRO	1,150%	R\$ 1,60	R\$ 0,096
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>21,150%</b>	<b>R\$ 29,40</b>	<b>R\$ 1,764</b>

- **Não houve a unificação do Fethab**, ficando o Fethab 2 (adicional) com vigência até 31/12/2022;
- A aplicação em infraestrutura será progressiva, **30% até 31/12/2020, 40% até a vigência final do Fethab 2 (31/12/2022), e 50% a partir de 01/01/2023**, contudo, contemplando apenas os recursos originários do Fethab 1;
- A contribuição do Fundo de Apoio à Cultura da Soja (FACS) passará para o IAGRO, instituto criado pela Aprosoja MT, e teve sua alíquota reduzida de 1,26% da UPF para 1,15%;
- O substitutivo aprovado pela ALMT aumenta a contribuição total dos produtores de soja em R\$ 0,06 por saca de soja comercializada, ou R\$ 0,95 por tonelada. **Aumento de 3,3%** em relação aos valores vigentes até 31/12/2018.

**Importante:** As novas alíquotas estarão vigentes a partir de 01/02/2019

Mais informações através do Canal do Produtor: (65) 3027-8100.